

9 de Junho de 2017

IMPACTO DA PROIBIÇÃO DO USO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS, EM DESTAQUE NA FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA

A Anipla e a ECPA, respetivamente, as associações nacional e europeia da indústria para a proteção das plantas, participam este ano na 54^a edição da Feira Nacional da Agricultura, que acontece entre os próximos dias 10 e 18 de Junho e que tem como mote os cereais de Portugal

As duas associações vão abordar o tema do impacto económico e social da inibição da aplicação de algumas substâncias ativas na proteção da agricultura.

A Anipla distribuirá, entre os visitantes, informação sobre a campanha que está a promover a nível nacional: Considere os Factos. Com a informação será ainda entregue uma peça de fruta em que lhe falta uma parte, que representa a quantidade da produção deste fruto que estará em risco caso não sejam consideradas soluções sustentáveis para a proteção da produção face a doenças, infestantes e pragas.

A campanha da Anipla, Considere os Factos, conta com o apoio de diversas entidades e produtores e está a decorrer em diversas plataformas, online e offline, propondo uma reflexão pública entre o sector agrícola e toda a sociedade civil, procurando responder às preocupações e mal-entendidos sobre o papel da ciência na produção agrícola e promovendo um diálogo aberto sobre o assunto.

Por seu lado, a ECPA será representada pelo Diretor de *Public Affairs*, Graeme Taylor, que é convidado pela Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) para falar sobre o impacto nos países do sul da Europa, com a proibição do uso de produtos fitofarmacêuticos. O convite surge no âmbito da Conferência Internacional, Agricultura Mediterrânica na PAC Pós 2020, que a CAP promove no dia 12 de Junho, a partir das 10h, no grande auditório do CNEMA.

A ECPA é responsável pela campanha *With or Without* que, desde 2016, tem vindo a dinamizar ações de grande impacto junto dos consumidores e do poder político europeu, com o objetivo de trazer mais ciência e dados factuais para as decisões tomadas em torno da agricultura.

Para Graeme Taylor, *“Como indústria, pode-se argumentar que passamos tanto tempo a defendermo-nos de ataques, ou defendendo produtos individuais, que nos esquecemos de contar a história do papel que os produtos químicos e os fitofarmacêuticos desempenham na produção de alimentos e, em seguida, os benefícios que eles trazem para a sociedade. Esta campanha visa preencher essa lacuna”*.

Para António Lopes Dias, Diretor Executivo da Anipla, *“Os consumidores portugueses são muito sensíveis aos temas da agricultura, porque é uma atividade secular muito enraizada nas nossas tradições. Mas será que conhecem verdadeiramente a realidade da produção nacional e a pesada derrota que culturas como a vinha ou a pera Rocha poderão sofrer se continuarmos a aplicar políticas de extinção das ferramentas de proteção da agricultura? Esta ação vai testar este conhecimento e não vai deixar ninguém indiferente”*.

SOBRE A ANIPLA

A Associação Nacional da Indústria para a Proteção das Plantas (ANIPLA – www.anipla.com) – constituída em 1992, representa as empresas que investigam, desenvolvem, fabricam e comercializam produtos fitofarmacêuticos. Como Associação Empresarial do Sector e no conjunto dos seus associados, a ANIPLA representa cerca de 95% do Mercado Nacional de Produtos Fitofarmacêuticos.

A ANIPLA representa os seus associados, tendo como fim último a promoção, divulgação e apoio à utilização segura e eficaz dos produtos fitofarmacêuticos, seguindo os mais exigentes critérios de segurança para o Homem e Ambiente.

A ANIPLA é membro efectivo e activo da ECPA – European Crop Protection Association (www.ecpa.eu).

Para mais informações contactar:

Lourenço Ovídio || +351 965 208 320